

O Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS ratifica e apoia a Carta "**A RUA NÃO É NOSSO LIMITE**" elaborada pelo Movimento da População de Rua que será lida no dia 19 de agosto de 2022, em comemoração ao 31º Dia de Luta da População em Situação de Rua e 18º Ato Memória do Massacre da Sé que se apresenta na seguinte forma:

A RUA NÃO É NOSSO LIMITE.
LUTAMOS POR MORADIA, TRABALHO, SAÚDE E DIGNIDADE
31º Dia de Luta da População em Situação de Rua
18º Ato Memória do Massacre da Sé

São Paulo, 19 de agosto de 2022

Dia 10 de maio de 1991, foi organizado o primeiro "Dia de Luta" que teve uma caminhada que saiu do metrô Brás e foi até a Câmara Municipal de São Paulo, para reivindicar políticas públicas: "lutamos todo dia por pão e moradia."

São mais de 30 anos de gritos por moradia para resolver a questão de quem é vítima da absurda concentração de renda, da terra, da prioridade para o capital, em detrimento da pessoa. Moradia que pode evitar que mais de 140 mil famílias possam vir a estar em situação de rua, se os despejos recomeçarem. Hoje, todos os dias chegam famílias nas ruas porque não conseguem pagar o aluguel e comprar comida. O número de pessoas e famílias nas ruas só cresce e as políticas públicas não avançam em qualidade e quantidade necessária.

Hoje, já não basta ter somente moradia, é necessário implantar políticas como a renda básica de cidadania, restaurantes comunitários, trabalhos alternativos, cotas de vagas de emprego nas contratações públicas, formações e fortalecimento dos cadastros para os programas sociais. Além disso, estruturar programas de Segurança Alimentar e Nutricional é indispensável para fortalecer as outras políticas. O povo não precisa passar fome e morar nas ruas.

No mês de agosto, as pessoas em situação de rua, os movimentos da população em situação de rua, as organizações brasileiras e latino-americanas se unem para se manifestar pela dignidade de quem tem que viver em situação de rua e dizer à toda sociedade que a rua não pode ser um lugar para pessoas morar.

É necessária a atuação do Poder Público, em todas as esferas federativas, e instâncias institucionais para reverter essa realidade, principalmente garantindo que: Não queremos morar nas calçadas, em baixo de viadutos, terrenos abandonados e abrigos sujos e violentos. Temos que avançar nas políticas de moradia, segurança alimentar e nutricional, implementação de frentes de trabalho e capacitação profissional, inclusão nos programas de renda.

Hoje é um dia de luta

**A RUA NÃO É NOSSO LIMITE.
LUTAMOS POR MORADIA, TRABALHO, SAÚDE E DIGNIDADE**

1. A promoção e implementação de políticas públicas estruturantes e efetivas que tenham como eixo central o acesso imediato da população em situação de rua à moradia;
2. Ações de promoção de trabalho e de renda e outros benefícios de transferência de renda;
3. Garantia dos direitos à assistência social, saúde, segurança alimentar e nutricional sem discriminação e com foco na autonomia e protagonismo da população em situação de rua;

Assinatura